

EDITORIAL

UM CONVITE À LEITURA

Cite-se um autor desconhecido (e num outro contexto):

- *O que acontece aos nossos escritos quando são publicados?*

Outra citação, também noutro contexto:

- *Que relação existe entre os nossos escritos e a actividade da instituição que lhe está subjacente?*

Com um pouco de tempo, se entendidas, a estas questões cada um poderá dar a sua resposta. Mas o que propomos é que se assuma um determinado ponto de vista: o do leitor, isto é, o destinatário de qualquer publicação. Daí, mais duas outras questões:

- *Em que é que os nossos escritos, já impressos e publicados, interessam aos seus eventuais leitores (na verdade leitores específicos interessados mais neste ou naquele assunto?)*

- *Em que é que os nossos escritos, impressos e publicados, representam a excelência da actividade de uma instituição prestigiada, em vésperas de completar 125 anos, como é o Hospital de Dona Estefânia?*

No fundo estas linhas pretendem ser um convite à leitura das páginas que se seguem e também a uma reflexão. O Anuário quer ser montra de um conteúdo que seja exemplo para leitores-pediatras de todo o País. Para que o seja, é necessário preencher duas condições essenciais:

A- Qualidade na transposição para a palavra escrita do serviço que o Hospital de Dona Estefânia presta;

B- Obtenção de financiamento para a publicação – que certamente não faltará se a condição A for satisfeita.

A edição do Anuário referente ao ano 2000, aparenta manter um formato semelhante aos anteriores, mas pretende ser uma transição para o Futuro. Veremos se a ambição não é superior às nossas reais capacidades.

António Marques
(Coordenador do Núcleo Editorial)